



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL METROPOLITANA V**



**CIEP BRIZOLÃO 476
ELIAS LAZARONI**

www.ciep476.org.br





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DA GESTÃO ESCOLAR

PLANO DE GESTÃO ANUAL - 2007

IDENTIFICAÇÃO DO DIRETOR

NOME: Antônio José Neto

Matrícula: 0285824-9

ENDEREÇO:

TEL :

E-MAIL: anjoneto@ciep476.org.br

CPF: 338581607-68

1 - IDENTIFICANDO A ESCOLA

NOME: CIEP 476 - SANTA CRUZ DA SERRA

CLASSIFICAÇÃO: A

ENDEREÇO: AV. "A" S/Nº

BAIRRO: Nova Campina

CIDADE: Duque de Caxias CEP: 25268-005 COORDENADORIA: Metropolitana V

UA: 181152 CNPJ: 02.514.044/0001-74 TELEFONE: 21-2675-0606 FAX: 21-3666-0311

TURNOS: MANHÃ TARDE NOITE H. INTEGRAL: SIM NÃO

QUADRO GERAL DE ALUNOS MATRICULADOS NA U.E.

	ED.INF	ENS. FUND.	ED.ESP.	ENSINO MÉDIO			EJA		CES
				F.GERAL	N	TEC.	ENS. FUND.	ENS. MED.	
TOTAL	000	910	000	1056	00	000	309	000	000

2 – MISSÃO DA ESCOLA

“O CIEP 476 ELIAS LAZARONI, tem a missão de promover a formação de seus alunos por todos os meios necessários, visando à construção de uma sociedade desenvolvida, humana e justa na qual se sintam inseridos e imbuídos de seus direitos e deveres, sendo capazes de participar, com responsabilidade, cooperação, solidariedade e êxito, da vida em sociedade”.

Dentro desta perspectiva o CIEP 476 tem como objetivo o pleno desenvolvimento das potencialidades do indivíduo, à formação necessária ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho e:

- criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;

- permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
- buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola, evitando a evasão;
- criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;
- promover a integração escola-comunidade;
- atuar no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a par de seu trabalho educativo.

3 - DIAGNOSTICANDO A ESCOLA

SITUAÇÃO ATUAL:

O CIEP 476 "Elias Lazaroni" está instalado num prédio bem construído precisando apenas de algumas reformas pontuais. Conta com 18 salas de aula, sala de professores, sala de secretaria, biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de Informática, sala de direção, sala de multimídia, almoxarifado, dispensa, refeitório, cozinha, banheiros. (para alunos, administração e professores) amplo pátio coberto, jardins externos ao prédio, quadra poli-esportiva, áreas livres e local para estacionamento de veículos.

As salas são amplas, assim como os corredores e rampas. A conservação em geral é boa, graças ao trabalho de conscientização com os alunos e a comunidade visando à preservação do prédio escolar. Por tratar-se de uma construção de grande porte, são muitas as despesas para limpeza, manutenção e conservação do imóvel, nem sempre os recursos financeiros são suficientes para todas as intervenções necessárias.

A escola se acha relativamente equipada para dar consecução às suas atividades educacionais. Conta com o programa SGE (Sistema de Gestão Escola), antena parabólica e digital da TV Escola, 5 aparelhos de televisão e 5 de vídeo, 3 DVDS, 2 retro-projetor, 10 computadores Pentium, 5 impressoras jato de tinta e 1 matricial, 1 scanner (usados somente pela administração em rede), 2 impressoras laser, aparelho de som com acessórios e caixas acústicas, filmadora,

máquina fotográfica digital e comum, fax, 2 máquinas de escrever mecânicas e 1 elétrica, 3 máquinas xerox, 2 mimeógrafos eletrônicos, biblioteca com aproximadamente 3000 volumes. Possui também material pedagógico específico (jogos, etc.) . A parte de administração está bem instalada, com mobiliário e equipamentos adequados ao seu uso. Há ainda 20 microcomputadores, com kits multimídia, instalados no laboratório e uma impressora laser a disposição dos alunos. A cozinha conta com os equipamentos necessários para a consecução de suas atividades. Há ainda equipamentos elétricos e ferramentas para limpeza e manutenção das instalações.

A Escola possui levantamento atualizado de todos os seus equipamentos, fazendo parte do seu inventário.

Oferecendo o 2º segmento do Ensino Fundamental, EJA de 5ª a 8ª fase do Ensino fundamental e Ensino Médio, a Escola conta com 50 professores de matrícula, 35 GLPs. A administração compõe-se de 1 Agente de Pessoal, 1 Secretário, 4 auxiliares de secretaria, 3 auxiliares de biblioteca, 6 coordenadores de turno, 8 Serventes, 8 merendeiras, 4 vigias e 2 porteiros.

O CIEP 476 "Elias Lazoni" está localizado em Nova Campina um dos muitos bairros dormitórios do Município de Duque de Caxias, especificamente região da Baixada Fluminense, marcado pela violência que estão ligada principalmente a problemas de consumo, tráfico de drogas, roubos e assassinatos. Há toda uma população pobre, carentes e trabalhadores, geralmente migrados de outros Estados do Brasil (Nordeste), principalmente. Residem em habitações de alvenaria, com o mínimo conforto e geralmente inacabadas. A estrutura urbana oferece água encanada em boa parte das casas, assim como eletricidade. Poucas, porém, usufruem de saneamento básico, calçamento e iluminação.

Não contando com empresas de grande porte, a população local vê-se obrigada a grandes deslocamentos diários, em busca de trabalho em outros bairros da Capital e do Grande Rio, despendendo nisso muitas horas de viagem e grande sacrifício para chegar ao emprego.

O atendimento médico à região é precário, havendo apenas um Posto de saúde que está localizado em Parque Equitativo (Bairro Adjacente). atendimento hospitalar, somente no Hospital Adão Pereira Nunes, localizado em um bairro distante chamado Saracuruna.

O bairro é servido por 4 linhas de ônibus que percorre a avenida de acesso Washington Luiz, principal rodovia que leva a capital.

A Escola mantém um bom relacionamento com a comunidade apesar disso, não é grande a participação da mesma nas atividades regulares da escola, restringindo-se a um número pequeno de pais mais conscientes e cooperativos.

VULNERABILIDADES:

Deve-se levar em conta que as vulnerabilidades encontradas na escola, são bons desafios para a organização da gestão escolar, pois podemos encontrar meios para facilitar o bom andamento da instituição, tornando-se decisões através de uma ação participativa e democrática. Obtém-se essa direção participativa e democrática quando o diretor assume a posição de mediador e facilitador das atividades desenvolvidas na escola, cabendo a ele dirigir e coordenar o encaminhamento das decisões, tendo também como objetivo articular as relações interpessoais na escola e entre a escola e a comunidade, descentralizando o poder da mão de uma só pessoa.

Em nossa escola as principais vulnerabilidades são:

- Pouca participação dos pais e responsáveis;
- Evasão escolar por motivos de trabalho ou mudança de logradouro;
- Falta de recursos humanos em número suficiente para atender a demanda da U.E.;
- Maior cooperação e participação do corpo docente e funcionários com as normas regimentais e disciplinares;
- Entendimento por parte do alunado em participar das aulas e atividades extra classe;
- Baixo rendimento escolar e repetência nas séries iniciais tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio.

SITUAÇÃO DESEJADA:

Novos conceitos alimentam a vida cotidiana dos homens e se cristalizam em transformações de grande importância para o futuro. A democracia emerge como o valor de base do desenvolvimento político, social e econômico das comunidades. A diminuição das desigualdades econômicas e a maior participação

na comunidade e na sociedade dependem da extensão da educação básica para todos os membros da sociedade. Através da educação básica, a criança deveria adquirir não apenas os meios fundamentais, leitura, escrita e cálculo, mas também os conhecimentos básicos para a vida e a capacidade cognitiva que permita a aprendizagem futura. No entanto, o fato de um número de alunos conseguir ultrapassar as barreiras das altas taxas de repetência e evasão escolar no ensino fundamental e médio, não lhes assegura o acesso aos conhecimentos considerados como necessidades básicas educacionais. Apesar dos avanços na alfabetização dos brasileiros, muitos adolescentes não conseguem completar sua educação (do ensino fundamental ao médio) e, se alcançam estes níveis, o tempo dispendido é muito maior do que o necessário.

Apesar dos problemas atuais e das dificuldades, importantes ações corretivas e inovadoras estão e deverão ser elaboradas que consiste em intensificar as ações em curso:

- Desenvolver mecanismos para o acesso e permanência dos estudantes na escola;
- Valorizar o professorado, social e profissionalmente, incentivando a realização de programas de formação permanente, através de capacitações que estimulem a melhoria e o rendimento do professor e da administração escolar;
- Diminuição do nível de alunos em dependência;
- Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa;
- Adequação da elevação da qualidade de ensino;
- Envolvimento dos docentes e funcionários com as normas regimentais e disciplinares;
- Preparar para a construção do conhecimento e saber respeitar o "próximo", em seus bens materiais e morais;
- Regularização por parte do governo nas datas de depósitos das verbas de merenda e manutenção;
- Internalizar seu papel como cidadão do mundo conscientizando o sobre a importância da sua contribuição para o bem estar da comunidade com valores morais definidos e introjetados;

- Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-realização, formando cidadãos críticos e conscientes para o desenvolvimento de suas habilidades.

OPORTUNIDADES:

São fundamentais a orientação e oferta de atividades para que os profissionais empreguem, da melhor maneira, seu tempo para com o alunado. É importante o conhecimento de suas capacidades e fraquezas para encontrar o ponto de partida dentro do espaço cultural para atingir seus objetivos

A falta de um projeto de vida da maioria dos jovens, ocasionado, em parte, pelo desconhecimento de seus direitos, deveres, capacidades, importância e papel social, tem gerado o distanciamento deste grupo de sua atividade cidadã. Sentindo-se excluído dos mecanismos que movem a sociedade, o jovem se isola e não utiliza suas energias para realizar ações transformadoras. Para reverter este quadro, serão necessários estímulos para que os jovens incorporem, participem e vivenciem mais intensamente sua relação com a esfera social.

Buscando uma melhor solução para os problemas atuais estaremos oportunizando:

- Capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
- Projeto recuperação/reforço;
- Implantação de projetos: Prevenção, Meio ambiente, Conservação do Patrimônio, Sala Ambiente;
- Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não nos conteúdos;
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;

- Conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um replanejar constante e não como medida de valor inexorável;
- Conscientizar os docentes da importância da construção de um currículo adequado ao aluno do período noturno (ensino Médio);
- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade;
- Implantação do projeto Lar e Família, conscientizando os pais da sua importância na construção do caráter de seus filhos;

- Utilização da biblioteca (estímulo à leitura) e do laboratório (descobertas científicas);
- Estudo detalhado dos temas transversais;
- Fanfarra da Escola;
- Feira cultural durante a semana da interação;
- Avaliar e controlar a qualidade do ensino-aprendizagem;
- Revitalização das atividades do Grêmio Estudantil;
- Palestras dirigidas aos alunos do período noturno para que os mesmos possam, através de informações atuais, sentir-se estimulados a frequentar as aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na Escola serão necessários para que possam enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente;
- Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de verdade.

NOME DO PROJETO:

Escola Pública de Verdade

DEFINIÇÃO DO PROJETO

4 – OBJETIVO

O Projeto Escola Pública de Verdade surgiu da necessidade de se construir um processo de gestão escolar compatível com a proposta e a concepção da qualidade social da educação, baseada nos princípios da moderna administração pública e de modelos avançados de gerenciamento de instituições de ensino públicos.

A prioridade de melhoria da qualidade de ensino, tendo como foco o desempenho da gestão escolar, encontra-se sustentada em um conjunto de avaliações e análises sobre os indicadores educacionais levantados pelo Programa Nova Escola.

Com o propósito de reverter um quadro de baixos resultados educacionais, a escola impulsionou um movimento que tem como meta à elevação dos índices de aproveitamento dos alunos matriculados nos seus segmentos de ensino. Nesse sentido, é implementado um conjunto de ações na busca do fortalecimento do aprendizado. Pretende-se implantar uma avaliação de resultados que funcione como indicador de diretrizes, políticas e prioridades.

Pretende-se resgatar o papel efetivo da escola fazendo da gestão escolar um instrumento de apoio à atuação dos professores em sala de aula e de articulação entre escola e comunidade, contribuindo de forma efetiva para a melhoria do padrão de qualidade, eficiência e equidade do ensino público.

4.1 – GERAL

Atualmente, não se fala mais em administração da escola e sim em gestão. Nessa perspectiva, a direção da escola deve passar a ser um trabalho de equipe, com ampla participação de todos os seus segmentos e também da comunidade. Para que isso se efetive, torna-se fundamental a atuação do gestor.

As atuais discussões sobre gestão escolar têm como dimensão e enfoque de atuação: a mobilização, a organização e a articulação das condições materiais e humanas para garantir o avanço dos processos sócio educacionais, priorizando o conhecimento e as relações internas e externas da escola. A descentralização

do processo decisório é um item a ser considerado, pois ele diminui a distância entre a tomada de decisão e sua execução.

O objetivo geral da gestão é a garantia dos meios para a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos. O entendimento é de que o aluno não aprende apenas na sala de aula, mas na escola como um todo. Faz-se necessário que a escola seja, em seu conjunto, um espaço favorável à aprendizagem. Que seja criado um ambiente de efervescência na busca do conhecimento e de curiosidade em relação ao mundo. Que os professores capturem o conhecimento que circula na sociedade e o tragam para dentro da escola, interagindo com ela e consolidando o papel da escola na formação holística do aluno.

Duas questões marcam a concepção do projeto Escola pública de Verdade:

- 1) o conceito de gestão escolar numa perspectiva democrática e compartilhada;
- 2) o protagonismo do diretor escolar na contribuição da escola para um projeto de nação e na liderança comunitária.

O gestor escolar deve estabelecer uma relação dialógica com os gestores estaduais, com o corpo docente e discente de sua escola, com os funcionários e também com os pais dos alunos. A família deve ser vista como o maior interessado no sucesso das crianças. Nessa perspectiva, o modelo de escola deixa de ser estático para atuar numa perspectiva dinâmica, descentralizada e democrática.

A experiência vivida nesta escola pode permitir ao aluno passar a ser um cidadão participativo da sociedade, uma vez que o conhecimento construído na troca e na participação constitui-se em grande valor estratégico para o desenvolvimento da sociedade e condição importante na qualidade de vida das pessoas. Para que isso se efetive, faz-se necessário que a escola cumpra seu papel primeiro, que é o de desenvolver no aluno as competências básicas de letramento e domínio matemático, sem o qual ele será sempre e cada vez mais excluído da sociedade.

Deve-se também atentar para os ex-alunos, egressos da escola, que não têm na sua comunidade outros espaços para continuar a desenvolver suas capacidades. A escola pode recuperar seu papel de referência abrindo suas portas para esses jovens e para a comunidade.

O diretor comprometido, parceiro na construção das políticas educacionais, poderá ajudar a escola a cumprir sua vocação. Contribuirá para a definição de novos rumos que revertam os quadros dramáticos apresentados pelo Programa Nova Escola. Não basta o acesso e a permanência, é preciso criar condições para que o aluno aprenda.

A participação da comunidade como co-gestora, por meio do conselho escolar e do segmento escolares na construção do projeto político-pedagógico, no gerenciamento financeiro dos recursos da escola e na definição das relações com os alunos e com a própria comunidade. O entendimento da escola como bem público e a serviço desse mesmo público, é fundamental para sua atuação como centro dinamizador da comunidade. O termo público deve ser tomado no sentido republicano, no qual a sociedade tome conta da escola e diga o que espera dela, ajudando a construir uma identidade própria para cada unidade escolar.

4.2 – ESPECÍFICO

A construção de uma matriz de competência para a gestão escolar não servirá para estabelecer um *ranking* entre as escolas, e sim como norteadora de um ideal a ser perseguido e atingido. As competências necessárias para atingir esse ideal serão construídas com a participação ativa da SEE na definição dos pontos necessários para a qualificação da educação básica no estado. Não se está desconhecendo as iniciativas já existentes nessa área; ao contrário, queremos aproveitar as experiências de boas práticas em gestão escolar para torná-las públicas e exemplares em todo os Estado e municípios. Acredita-se que as experiências de sucesso merecem maior visibilidade. A troca dessas experiências e o conhecimento das soluções que foram dadas por alguns gestores podem ajudar outros a encontrar suas próprias soluções.

A educação deve ser vista como um direito. O aluno precisa aprender, esse é o compromisso da escola pública. O diretor é uma peça fundamental desse projeto e ele precisa definir com seus pares as metas que deseja atingir, estabelecer um contrato com os professores, e dos professores com seus alunos e com a comunidade. De acordo com os resultados obtidos, devem ser reconhecidos, recompensados e estimulados a buscar novas metas.

Com base nos pressupostos do projeto e nos fundamentos da gestão democrática da educação, o Projeto apresenta como objetivos dentro de um prazo considerável (Nos dois primeiros anos de Gestão):

- A formação continuada do gestor escolar para o efetivo exercício da liderança enquanto componente mediador, integrador e catalisador dos esforços da escola como um todo para a realização de suas propostas educativas;
- O fornecimento de instrumentos para a qualificação dos processos e procedimentos da gestão escolar tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino;
- O conhecimento e a aplicação de processos de trabalho com a utilização da tecnologia como ferramenta gerencial no cotidiano da escola.

5 – METAS (QUANTIFICAR – PERIODICIDADE)

As metas para o projeto são consideradas em quatro etapas de realização:

Etapa 1 – Piloto:

Para se colocar em prática o projeto Escola Pública de Verdade trabalharemos em função de democratizar as relações escolares, e entre outras ações estão a formação de 49 representantes de turmas em exercício na escola. Para a escolha desses representantes serão considerados os alunos efetivamente matriculados e que de alguma forma apresentem liderança diante de seus colegas, como critérios existente para a participação do processo, bem como participação efetiva em eventos na Unidade Escolar. Também nesse primeiro momento estaremos propiciando ao corpo docente e funcionários capacitação dentro de suas atribuições para melhor compreensão do cotidiano escolar nesta nova perspectiva administrativa, buscando maior integração e participação de todos no processo participativo de gestão escolar.

b) Etapa 2 – Implementação:

Formar um total de 49 representantes em 1 em cada turma, que participará do curso de política estudantil ministrada no âmbito da escola sob a coordenação de um professor da U.E.

Trazer palestrantes para dinamizar capacitação do corpo docente e dos funcionários de apoio e administrativo.

c) Etapa 3 – Implantação/Disseminação:

Dentre os representantes de turma e demais alunos interessados estaremos dinamizando e implementando uma capacitação específica para alunos

concorrem as eleições do grêmio estudantil que entrará em vigor no segundo semestre de 2007.

d) Etapa 4 – Disseminação ampliada:

Estaremos convidando os professores, apoio, alunos pais e responsáveis a participar de encontros periódicos para estabelecermos uma discussão da efetiva participação dos mesmos nas decisões da escola, onde estará em pauta a formulação do estatuto do conselho escolar.

ESTRUTURA DO PROGRAMA

Publico alvo:

O corpo docente, funcionários de apoio e administrativo para capacitação sobre a nova perspectiva escolar. O curso de políticas estudantil e reforço escolar destina-se a alunos do ensino fundamentais e médios, integrantes do quadro de matriculas da Unidade Escolar.

Metodologia:

O programa será desenvolvido na modalidade de encontros presenciais e utilizando recursos tecnológicos que viabilizem a participação, a integração e, fundamentalmente, a aprendizagem por todos os profissionais e alunos.

Pretende-se capacitar professores, funcionários e alunos da escola, por meio da formação continuada em serviço, permitindo que esses profissionais possam ser qualificados no próprio espaço de trabalho.

O monitoramento e a avaliação do desempenho serão feitos por meio da elaboração de projetos a serem aplicados ao longo da capacitação, articulando conteúdos teóricos com ações práticas da unidade escolar na qual estejam atuando.

O acompanhamento será feito pelo professor coordenador pedagógico, pelos tutores e monitores, ou especialistas contratados, sob supervisão da equipe técnica pedagógica da Escola.

Com essa modalidade de oferta, a Escola pretende minimizar as dificuldades ocasionadas pelas diferenças econômicas, sociais e geográficas, oferecendo a cada participante a possibilidade de pensar soluções a partir de sua própria realidade.

Para a implementação do programa, na modalidade capacitação será utilizado o suporte tecnológico da escola e a estrutura da equipe, que possuem experiência nesse tipo de trabalho:

Percurso de formação

Os percursos formativos do programa são flexíveis, considerando que a partir do módulo básico, os demais módulos podem ser integralizados à formação cursistas conforme as especificidades e interesses de cada segmento, bem como a trajetória pessoal e profissional de cada participante.

Público alvo: Professores e Funcionários

Módulo Nova Perspectiva Escolar:

- Concepção de gestão escolar;
- Gestão democrática;
- Papel do gestor na organização dos processos de trabalho escolar.

Módulos específicos:

- Gestão do projeto político-pedagógico da escola;
- Merenda escolar;
- Patrimônio – infra-estrutura (logística);
- Relações com a comunidade;
- Relações com o Conselho Escolar;
- Avaliação institucional;

Carga horária e Certificação

A capacitação terá, inicialmente, a duração de 16 horas, sendo aberta a possibilidade de continuação até um total de 32 horas. A certificação da capacitação poderá ser dada conforme a carga horária finalizada pelo participante com um mínimo de 75% de frequência.

Todo esse processo ocorrerá no prazo Máximo de um ano a partir do início do ano letivo de 2007.

Público alvo: Representantes de turmas e Alunos interessados

Módulo Política Estudantil:

- Estado e Sociedade
- Política Estudantil
- Ética e Responsabilidade
- Formação do Grêmio Estudantil

6 – GESTÃO DA MATRÍCULA

Com a finalidade de melhor atender a comunidade listaremos as prioridades com relação à demanda por vagas nas séries iniciais do 2º segmento do ensino fundamental e do ensino médio, adequando a realidade física da unidade escolar, fornecendo o quadro de vagas a SEE por série e turno.

Dentre as propostas para 2008/2009 está em andamento o projeto de um curso profissionalizante que poderá ser: Química Industrial ou Metrologia (dependendo de parcerias com a SEEDUC), O processo encontra-se em fase de elaboração do projeto, com isto estaremos oferecendo a comunidade à possibilidade ter seus filhos em um curso profissional, cujo retorno é um dos mais imediatos, gerando ao participante renda e empregabilidade imediata.

Com isto estaremos disponibilizando, um numero maior de matrículas no ensino médio para 2008/2009.

IMPLANTAÇÃO DO CURSO PROFISSIONALIZANTE.

I - Justificativa:

Estamos vivenciando uma fase de revitalização do Ensino Médio no Estado do Rio de Janeiro, no qual o futuro da profissão está “maduro” para ser assumido. Este é o tempo em que nós educadores devemos ser agentes de mudança, devemos lutar por condições positivas que darão contorno às profissões na nova era: uma era em que a aprendizagem dos alunos tornar-se completamente ligada ao ensino de uma profissão que garanta seu futuro enquanto cidadão.

É com esta visão que a equipe de profissionais do CIEP 476-Elias Lazaroni investirá na preparação e no desenvolvimento do aluno formando um profissional que, segundo a política de educação vigente está sendo executada dentro de uma visão integrada, de forma a garantir a continuidade do processo educacional para a população em todas as suas fases. O governo trabalha com um conjunto de ações e programas, novos ou que foram aperfeiçoados, com o objetivo de desenvolver simultaneamente os quatro eixos estratégicos do setor: alfabetização, educação básica, educação profissional e técnica e ensino superior.

Por isso se faz urgente à necessidade desta comunidade ter acesso à formação profissional por ser uma clientela que apresenta um perfil de baixa renda, as famílias são compostas, em média, de cinco a seis pessoas. Em muitos casos, não existe a presença do pai como o chefe da família, sendo esta figura

representada pela mãe ou a avó. Assim, todos se mobilizam, inclusive os adolescentes, para o sustento e organização da família.

Os jovens buscam na escolarização condições para a inserção no mercado de trabalho, e como a função da Educação é atender os anseios da população, vimos no curso “Profissionalizante”, uma grande oportunidade de incluir esses jovens na sociedade, dando-lhes subsídios para uma caminhada digna no caminho do Saber, do Poder e do Construir.

Pelo momento é só, aguardemos a complementação do término do projeto.

7- SÍNTESE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Competências e Habilidades para alunos do Ensino Fundamental e Médio

As competências cognitivas, morais e sociais atribuídas ao educando encontram-se pertinentes ao que se entende hoje como condição básica para que o indivíduo possa participar da sociedade de modo ativo, reflexivo, criativo e crítico.

Acreditamos que a escola, por sua vez deve ser aberta a todas as pessoas, como também fazer parte de suas vidas, buscando instrumentalizá-las para exercerem a mais plena cidadania.

Deve-se cultivar o ato de descobrir, investigar, aprender e construir, num espaço prazeroso em harmonia com o meio ambiente, sem massacres ideológicos, estando, contudo comprometido politicamente.

Baseados na perspectiva sinalizada anteriormente, comprometida com a transformação e mudança social, é que desenvolvemos o trabalho pedagógico da escola.

A atual equipe de direção iniciou sua gestão de forma atípica há cerca de 08 anos após a unidade escolar ter sofrido um longo processo de intervenção. Alguns encaminhamentos dados partiram das necessidades emergenciais, visto que o cotidiano escolar estava comprometido em função da falta de professores, material didático e principalmente falta de estrutura no que diz respeito ao acesso de jovens não matriculados.

Hoje temos vários subprojetos em andamento onde a cada dia surgem novas necessidades e possibilidades. No entanto tudo é muito novo e os desafios

são constantes aonde o corpo docente vem se adaptando gradativamente as novas tendências da unidade.

Ao analisarmos os PCNs e a LDB e percebermos que para alcançarmos estas metas temos um longo caminho a percorrer, mas possível e viável até porque as dificuldades surgem a partir das propostas de mudanças que visam, sobretudo enfatizar a importância do comprometimento do educador alicerçando a sua prática no respeito, na ajuda mútua, troca, cooperação, propiciando ao educando autonomia.

Programa de Formação de Alunos Monitores

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

TÍTULO:

ALUNO MONITOR

PÚBLICO ALVO:

Alunos do Ensino Fundamental e Médio

JUSTIFICATIVA:

Este é um tempo em que nós professores devemos ser agentes de mudança. Por isso a equipe docente estará indicando e capacitando alunos que apresentam bom desempenho nos conteúdos para que os mesmos atuem como monitores em turmas de no máximo 20 participantes, que precisam estar sendo ajudados em seu processo de aprendizagem, por estarem com baixo rendimento nas disciplinas de matemática e língua portuguesa, os mesmos se inscreverão voluntariamente para assistirem as aulas de reforço.

OBJETIVO GERAL:

É objetivo desse projeto, capacitar os alunos que se destacam na aprendizagem para atuarem como monitores, com a finalidade de ajudarem os alunos com baixo rendimento de aprendizagem nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, levando-os a uma melhor compreensão dos conteúdos e buscando dessa forma amenizar as dificuldades encontradas nas disciplinas acima citadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Capacitar alunos com bom rendimento em Matemática e Língua Portuguesa, para atuarem, no contra-turno, como monitores de alunos com baixo rendimento nas respectivas disciplinas. Sendo supervisionados por professores envolvidos no processo juntamente com a equipe pedagógica.

METODOLOGIA:

- As atividades serão desenvolvidas através de:
- Aulas de Português
- Aulas de Matemática
- Apostilas

CONTEÚDOS:

Modulo Matemática:

- As quatro operações
- Números fracionários e decimais
- Álgebra
- Resolução de problemas

Modulo Português

- Interpretação e produção de textos
- Ortografia
- Verbos
- Concordância verbal e nominal

A capacitação terá, inicialmente, a duração de 20 horas, a certificação da capacitação poderá ser dada conforme a carga horária finalizada pelo participante com um mínimo de 75% de frequência.

Público alvo:

- Alunos do ensino Médio e Fundamental interessados em reforço escolar

8 – PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

A autonomia da escola está prevista na legislação e no referencial teórico que afirmam que as escolas terão que construir sua identidade para gerir o ensino. Torna-se necessário passar do discurso à ação. Em Educação, um grande problema tem sido o fato de a escola não ter nem os instrumentos, nem a autoridade necessária para resolver seus problemas. Dar à comunidade escolar a autoridade e os meios para realizar sua gestão e crescer é o começo da transformação.

Mostramos aqui uma síntese do que se pretende para o ano 2005, fica claro que depende muito da regularidade das verbas, pois acredito que se houver um compromisso em datas faremos boa parte do planejado.

Quanto à forma de disponibilização e divulgação dos recursos bem como prestação de contas será na forma de assembléia com a comunidade em dois momentos a cada Semestre.

PLANEJAMENTO FÍSICO FINANCEIRO PARA 2007 (VALORES EM R\$)				
PRIORIDADE	DESCRIÇÃO RESUMIDA DA AÇÃO	FINALIDADE	BENEFÍCIO / RESULTADO	VALOR
LIMPEZA	Aquisição de produtos de limpeza mensalmente.	Manutenção da limpeza predial	Manter o ambiente escolar limpo e organizado.	17.000,00
PAPELARIA	Aquisição de material de papelaria: folhas de papel ofício, caneta, cadernos, lápis, etc.	Fornecer material para secretaria, direção, alunos e professores	Atender as necessidades da secretaria, direção, pedagógico e distribuição de caderno, lápis, e caneta para os alunos.	8.000,00
CAPINA	Realizar a capina dos arredores da escola	Manter limpo os arredores da escola	Obter um ambiente saudável.	3.200,00
IDENTIFICAÇÃO ESCOLAR	Compra de material p/ plastificar, prender e produzir carteirinhas de identificação escolar	Identificar e fornecer passe p/ os alunos	Identificação dos alunos da U.E. e passe livre nos meios de transportes.	3.000,00
Pintura	Pintar salas de aulas e algumas áreas externas.	Dar continuidade a reforma predial.	Manter limpo e saudável o ambiente escolar	15.000,00
Uniforme para os funcionários	Aquisição de uniformes: (calçado, touca, jaleco, etc.)	Uniformizar os funcionários de apoio da U.E.	Obter um aspecto de organização e limpeza através da uniformização dos funcionários	4.200,00

Refrigeração	Aquisição de 2 (dois) aparelhos de ar condicionado de 20.000 btus para serem instalados na: secretaria, sala da direção onde fica o servidor	Manter a temperatura ambiente ideal para o funcionamento dos equipamentos de informática	Melhor funcionamento e durabilidade dos equipamentos de informática	10.000,00
Rádio	Reformulação do equipamento de audio Aquisição de um microfone sem fio	Complementação de equipamento	Modernizar o funcionamento da rádio	4.500,00
Copiadoras	Compra de toner e manutenção de equipamentos	Conservar e Garantir o funcionamento	Atender as necessidades da secretaria, direção, pedagógico, professores e garantir a duplicação de provas para os alunos	8.000,00
Reforma Predial	Pequenos reparos emergenciais em banheiros, bem como fechamento das salas	Realizar pequenos reparos	Manutenção predial, melhor rendimento das aulas	8.000,00
informática	Aquisição de impressora lease, computadores, manutenção dos equipamentos existente e software.	Atualização dos programas	Agilizar e modernizar os sistemas	14.000,00
Cozinha	Reforma do fogão industrial e banho-maria, freezer com troca das peças que forem necessárias	Acabar com o vazamento e outras deficiências	Melhor funcionamento do equipamento	5.600,00
Segurança	Reformulação do sistema interno de segurança, com troca de câmeras e colocação em pontos estratégicos	Proteção do equipamento de informática, vídeo e proteção do patrimônio	Proteção do equipamento de informática, vídeo e proteção do patrimônio	12.000,00
laboratório	Modernização do laboratório com a compra de material pertinente	Oferecer o maior n.º de opções para os professores da área	Enriquecimento do trabalho pedagógico na área oferecendo aos docentes material de pesquisa atualizado	5.000,00
Parte elétrica	Compra de lâmpadas e reatores e pgto. De mão de obra	Reforma da parte elétrica	Conservação da parte elétrica	8.000,00
Parte hidráulica	Manutenção das bombas e encanamento	Reforma da parte hidráulica	Conservação da parte hidráulica	4.000,00

Pedagógico	Aluguel de ônibus para Passeio cultural com os alunos	Organização de um passeio com os alunos (com critérios de seleção a serem definidos)	Enriquecimento cultural	4.000,00
Pedagógico	Aluguel de ônibus para Passeio cultural com os Professores	Organização de um passeio cultural com a equipe docente (com local a ser definido)	Enriquecimento cultural da equipe docente que terá o seu roteiro traçado a partir do planejamento pedagógico	2.500,00
Merenda Escolar:	Compra de gêneros alimentícios	Fornecimento de refeição p/ três turnos	Oferecimento de merenda aos alunos da U.E.	134.400,00
SUBTOTAL / TOTAL				270.400,00

9 – SISTEMA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores. A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola;

A avaliação será anexada ao Plano de Gestão e ao Plano de Curso, na forma de relatórios, servindo para orientar os momentos de planejamento da atividade escolar.

Proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativa a:

- zeladoria, vigilância e atendimento de alunos;
- limpeza, manutenção e conservação das áreas interna e externa do prédio;
- controle, manutenção e conservação de mobiliário, equipamentos em geral e materiais didático-pedagógicos;
- controle, manutenção, conservação, preparo e distribuição da merenda escolar;
- cuidar para que a integridade física de seus pares, alunos e do pessoal em geral seja preservada.

A avaliação será feita no âmbito geral da Escola, por todas as equipes.

Apoiar administrativamente o processo educacional e a direção da Escola através de atividades pertinentes a:

- documentação e escrituração escolar e de pessoal;
- organização e atualização de arquivos;

- expedição, registro e controle de expediente;
- registro e controle de bens patrimoniais, bem como da aquisição e conservação e uso de materiais e gêneros alimentícios;
- serviços gerais de secretaria;
- atendimento ao público.

Avaliação será feita no âmbito geral da Escola, por todas as equipes

10 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO RESUMIDO

Nº da Ação	Título da Ação	Início	Término
001			
002			
003			
004			
005			
006			
007			
008			
009			
010			
011			
012			
013			